

AIEC (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *AIEC – Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* é a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), associação civil sem finalidade econômica, de caráter científico e educacional, dedicada a fomentar projetos de expansão da Conscienciologia, próprios ou de ICs parceiras, assim como afins aos princípios institucionais, interassistenciais, universalistas, desenvolvendo para isso programas de pesquisa, educação e assistência social assentados no paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *associação* deriva provavelmente do idioma Francês, *association*, “unir a alguém; companhia; sociedade; aliança; confederação; cabala; liga; conjuração; conspiração”, e este do idioma Latim Tardio, *associare* ou *adsociare*, “juntar; unir; juntar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *internacional* vem dos idiomas Inglês e Francês, *international*, “internacional”. Apareceu igualmente no Século XIX. O termo *expansão* procede do idioma Latim, *expansio*, “ação de se estender; desdobrar; dilatação de um corpo ou um gás; manifestação franca de sentimentos, ideias, estados de espírito; qualidade do que se alarga, amplia, abre, cresce; crescimento; difusão; propagação; desabafo”. Surgiu em 1783. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Instituição Conscienciocêntrica da Experimentologia*. 2. Associação conscienciológica com atuação prioritária em projetos suprainstitucionais. 3. IC com *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs) associadas. 4. IC da desmaterialização do dinheiro.

Neologia. A sigla *AIEC* e as 3 expressões compostas *AIEC iniciante*, *AIEC intermediária* e *AIEC veterana* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Instituição intrafísica convencional. 2. Associação místico-religiosa. 3. Entidade político-partidária. 4. Banco da Conscienciologia. 5. Construtora da Conscienciologia. 6. *Empresa Conscienciológica*.

Estrangeirismologia: o *think big* nas iniciativas interassistenciais; o *whole pack* conscienciológico institucional; o *skin in the game* na assunção das responsabilidades maxiproexológicas; o *know-how* do empreendedorismo conscienciológico; o *modus faciendi* e o *modus operandi* dos empreendimentos parareurbanológicos; o *tour de force* na implantação dos projetos prioritários; o *strong profile* expresso no contínuo do voluntariado conscienciológico especializado; a atenção ao *timing* interassistencial; a *glasnost* nos posicionamentos grupais; o *break-through* das barreiras teóricas; o *leitmotiv* do megafoco suprainstitucional; os esforços ingentes *a posteriori* na sustentação das realizações evolutivas; o *work in progress* contínuo; a evitação do *workaholicism*; o ônus de lidar com a *Schadenfreude*; a manutenção do *tracking* na consecução dos megaprojetos libertários; o *follow-up* dos casos atendidos quando possível; o *ritornelo* dos projetos; a *damnatio memoriae* das realizações alcançadas; a alavancagem grupal promovida a partir das conscins *large*; o *paranetwork* de amparadores extrafísicos atuando nas atividades da IC.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à implantação e à manutenção de projetos suprainstitucionais maxiproexológicos.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Enfrentemos os megadesafios. As amargas, não. Importa pensarmos grande. Mãos às obras. Nenhum tempo volta.*

Coloquiologia. Eis 12 expressões coloquiais coletadas junto aos voluntários atinentes à realidade institucional da AIEC: – *É sempre mais fácil ser pedra do que vidraça. Insista, não desista do bom empreendimento evolutivo. Muito ajuda quem não atrapalha. Os cães ladram*

e a caravana segue o caminho. Os resultados evolutivos falam mais do que as boas intenções. Uma conscin trator não é substituída por 10 teoricões. A ponta da broca do tatzão da atuação institucional na materialização teática do Curso Intermisso (CI). A necessidade constante do jogo de cintura na adaptabilidade cosmoética às demandas interassistenciais. O ato de implantar o ovo indez maxiproexológico. O índice de viração própria dos voluntários aplicado na solução heurística das dificuldades institucionais. O desmame dos assistidos insatisfazíveis e dos projetos concluídos. A retirada estratégica de campo no momento evolutivo adequado.

Citaciologia: – *Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis; entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Muitas vezes erra não apenas quem faz, mas também quem deixa de fazer alguma coisa* (Marco Aurélio, 121–180).

Proverbiologia. Eis provérbio latino relacionado ao tema: – *Ad astra per aspera.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conscienciologia.** O empreendedorismo evolutivo conscienciológico é a **educação** para a megafaternidade”.

2. “**Construções.** Às vezes, em certas construções, o trator de **demolições** é a única máquina de salvação”.

3. “**Empreendedor.** O **evoluciólogo** é o maior empreendedor proexológico”.

Filosofia: a Interassistencialidade; o Universalismo; a Megafaternidade.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da retribuição dos aportes evolutivos; o holopensene intermissivo do autorrevezamento lúcido; o holopensene grupal do empreendedorismo reurbexológico; a construção de holopensene favorável à implantação de Cognópolis; o holopensene grupal da radicação vitalícia na Cognópolis; o materpensene da interassistência lúcida; o holopensene pessoal da desassediabilidade; os grupopenses; a grupopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os parapsicopenses; a parapsicopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os taquipenses; a taquipensenedade; os megapenses; a megapensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; a neofilia produtora da abertura omnilateral da autopensenedade; os contrapenses; a contrapensenedade muda; a pressão holopensênica indicativa da importância assistencial do projeto; a discrição e anonimato interassistencial aproximando ao holopensene dos Serenões; as estruturas arquetônicas e urbanísticas conscienciológicas fortalecendo a implantação do holopensene das comunexes avançadas; as neoassinaturas pensênicas coletivas decorrentes do somatório de autesforços; o holopensene institucional dos projetos suprainstitucionais; o materpensene institucional da Experimentologia Prática.

Fatologia: a AIEC; a IC fomentadora da implementação e consolidação de megaprojetos da Conscienciologia; a inspiração providencial para o neoprojeto; o planejamento estratégico institucional periódico; a articulação empreendedora; a sobrecarga das oportunidades interassistenciais; os apoios oportunos nos momentos críticos; as soluções práticas nem sempre desejadas; os posicionamentos desassediadores; o acolhimento interassistencial demonstrado no horário regular de atendimento ao público; os reencontros grupocármicos; as orientações críticas de destino; o encaminhamento às instâncias competentes; a evitação dos negocinhos evolutivos; as lacunas de compreensão da CCCI quanto ao papel da AIEC; o não reconhecimento do aporte fundamental; o desfazimento de preconceitos instintivos ante as iniciativas evolutivas; a profilaxia das infiltrações anticosmoéticas; a paradiplomacia ante as complexidades na governança da CCCI; o desenvolvimento inevitável do epicentrismo consciencial através da assunção de empreendimentos libertários; o embate recorrente entre as iniciativas renovadoras e o conservantismo fossilizador; a superação dos caprichos egoicos atravancadores dos empreendimentos maxiproexológicos; as concessões cosmoéticas; a manutenção do megafoco; o “superpoder” de realizar 1 pouco todos os

dias; a necessidade do respeito à diversidade consciencial; o empenho institucional visando anular o arrefecimento da expansão conscienciológica; as dificuldades e as oportunidades de cada momento evolutivo; as marchas e contramarchas às realizações maxiproexológicas; a prospectiva do aumento da presença de consréus na Cognópolis; a pioria antes da melhoria; as *Empresas Conscienciológicas* (ECs) vinculadas e a destinação integral dos resultados financeiros aos projetos institucionais; a atividade mentalsomática *Calepino Conscienciológico*; o incentivo às publicações e à produção científica conscienciológica; a polivalência e a resiliência na condução das multifrentes interassistenciais; o sobreparamento cosmoético; o estímulo ao emprego das múltiplas inteligências a partir da *inteligência evolutiva* (IE); a evitação da apagogia institucional; as reuniões semanais da Diretoria; o manejo das reuniões na organização administrativa da CCCI em geral; as vicissitudes das conscins e ICs com as finanças; o valor do dinheiro reduzido ao devido lugar; as doações de recursos financeiros; a contribuição à formação do pé-de-meia coletivo; o saldo financeiro e a demonstração da saúde da IC; a organização contábil; o acúmulo de documentos e a importância do arquivo institucional; o servidor e os sistemas de informática; a segurança institucional; as atividades sociais e de integração na CCCI; as comemorações dos aniversários e das conquistas grupais; a “copinha” e o ponto de encontro dos voluntários; o suporte técnico da AIEC junto aos projetos das ICs “irmãs”; a reavaliação periódica das pontoações dos projetos mantidos; a sementeira de iniciativas interassistenciais e as perdas inevitáveis; a profilaxia à apropriação indébita dos esforços institucionais; a responsabilidade em ser a “depositária fiel” de série de legados da Conscienciologia; o desafio da “união, união, união” dos intermissivistas para o complexus grupal; o aprendizado constante e a gratidão inesquecível a todos, notadamente à equipex; o saldo na *Ficha Evolutiva Grupal* (FEG).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa conjunta dos fatos e parafatos; o surgimento da AIEC extrafísicamente, enorme, desde a criação; o entrosamento funcional com os amparadores extrafísicos para a materialização dos projetos libertários; os banhos energéticos confirmatórios perante as decisões institucionais críticas; as polissincronicidades e as mensagens silenciosas onipresentes da multidimensionalidade na condução dos projetos; a reavaliação periódica do cenário evolutivo; a dedicação à radicação vitalícia na Cognópolis e os resultados multidimensionais e seriexológicos; a consideração às paradiretrizes originais; as testemunhas extrafísicas dos esforços interassistenciais; a representação parapolítica da Cognópolis Foz; a atuação dos satélites de assediador contrária às ações interassistenciais; a atração natural dos megassediadores da Conscienciologia; a parassegurança institucional; o lava a jato energético no *hall* da sede institucional; o acoplamento energético; a assimilação simpática; a iscagem lúcida; o mitridatismo ergoassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal nos atendimentos e atividades em geral; o domínio do autoparapsiquismo lúcido; a autoconsciência multidimensional geradora da desconstrução do egocentrismo; a sede extrafísica da AIEC; a primener do dever evolutivo cumprido; a “terceira via” para a conquista da desperticidade; o teleguiamento autocrítico a partir do “ponto extrafísico”; o “dedo” do evolucionólogo; a parajurisprudência do *Fundo Interassistencial da Conscienciologia* (FIC); a integração crescente ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo especialidade da IC–paraidentidade interassistencial*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo autolucidez parapsíquica–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo disponibilidade financeira–realização maxiproexológica*; o *sinergismo dos trafores da equipe*; o *sinergismo equipin–equipex*; o *sinergismo entre as equipexes*; o *sinergismo das parcerias entre ICs*; o *sinergismo dos projetos conscienciocêntricos implantados*; o *sinergismo comunin conscienciológica–comunex avançada*.

Principiologia: o *princípio da priorização dos compromissos intermissivos*; o *princípio do vínculo proexológico*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da assistência sem retorno*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; a aplicação onipresente do *princípio da*

descrença (PD); o princípio da afinidade grupocármica; os princípios da amizade intermissiva; o megaprincípio de nada substituir o esforço pessoal; o princípio pesquisístico de contra os parafatos não haver argumentos; o princípio do rendimento evolutivo nos esforços interassistenciais; o princípio de nem toda semente germinar; o princípio da infalibilidade da natureza humana; o princípio da resiliência consciencial para fixação no voluntariado da AIEC; o princípio da interdependência evolutiva.

Codigologia: os códigos legais reguladores dos empreendimentos intrafísicos; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) impulsor do maxicompléxis; o código de ética extrafísica; o códex subtilissimus pessoal; o código pessoal de generosidade; o código grupal de generosidade; o código pessoal de parassegurança; o código grupal de parassegurança; o código existencial do intermissivista lúcido; o código existencial grupal; o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teática do vínculo consciencial; a teática do abertismo consciencial; a teática pesquisística; a teática da multidimensionalidade; a teática da Conscienciocentrológica; a teática da interassistencialidade; a teática da Verponologia; a teática da Gesconologia.

Tecnologia: a aplicação da técnica correta, além da ortointencionalidade; as técnicas administrativas visando melhor eficiência e eficácia; as técnicas argumentativas; a técnica etológica do salto baixo; a técnica do morde e assopra rompendo a zona de conforto patológica; as técnicas energéticas de desassédio; a técnica da impactoterapia através da assertividade cosmoética; a técnica da chapa quente; a técnica do contragolpe evolutivo; as técnicas paradiplomáticas aplicadas à grupalidade sadia e às recomposições grupocármicas.

Voluntariologia: a filiação primária no voluntariado conscienciológico; o vínculo consciencial dos voluntários presenciais e à distância; o voluntariado duplo vínculo consciencial; o voluntário consultor técnico; o paravoluntariado; o voluntariado por projeto; o voluntariado pioneiro nas diversas frentes interassistenciais; o exemplarismo cosmoético do voluntariado exitoso; a cobaiagem ininterrupta no convívio voluntariológico; o voluntariado 24 horas; o rodízio das funções institucionais no voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia no intervolutariado nas ICs; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Grupalidade; o Colégio Invisível dos Proexistas; o Colégio Invisível da Cognopolologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Megafaternologia; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito da assunção das responsabilidades proexológicas; o efeito do parapsiquismo lúcido interassistencial na Experimentologia; o efeito tarístico do exemplarismo cosmoético; o efeito da dinamização da interassistencialidade; o efeito multidimensional da mobilização coletiva na CCCI; os efeitos cumulativos das omissões deficitárias individuais e coletivas; os efeitos perniciosos e atravancadores das eminências pardas; o efeito da recin individual e grupal na mudança de patamar institucional; os efeitos imediatos e mediatos dos empreendimentos maxiproexológicos.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir das inspirações dos amparadores de função; as neossinapses cosmoviológicas impulsoras dos empreendimentos maxiproexológicos; as neossinapses do desassombro cosmoético no uso do dinheiro; as neossinapses resultantes das vivências interassistenciais; as neossinapses oriundas do aprendizado na gestão conscienciocêntrica; as neossinapses paradiplomáticas; as neossinapses parapolíticas; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos nas realizações evolutivas.

Ciclogia: o ciclo análise-síntese; o ciclo planejamento-implementação-consolidação; o ciclo iscagem lúcida-desassim nos desassédios inerentes ao trabalho interassistencial; o ciclo das reciclagens individuais e grupais desencadeadas pelos projetos maxiproexológicos; o ciclo planejamento-replanejamento; o ciclo euforin-primener-extrapolacionismo; o ciclo autossuperações-megadesafios evolutivos.

Enumerologia: a neoinspiração evolutiva; o planejamento estratégico das prioridades institucionais; a articulação na CCCI para a implantação do projeto conscienciocêntrico; as fontes de recursos; os ajustes no plano idealizado; a manutenção do empreendimento maxiproexológico; a checagem constante das premissas iniciais.

Binomiologia: o binômio intenção-ação; o binômio teoria-prática; o binômio iniciativa-acabativa; o binômio conteúdo-forma; o binômio aquisição-retribuição; o binômio metas-indicadores evolutivos; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; a aplicação incessante do binômio admiração-discordância; o binômio empenho-saldo evolutivo; o binômio tentativa-erro; a prospectiva realista dos desdobramentos no binômio tempo-espaço; o binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva.

Interaciologia: a interação lucidez-responsabilidade; a interação abertismo-assistencialidade; a interação minipeça lúcida-maximecanismo interassistencial; a interação Fatuística-Parafatuística; a interação Priorologia-Desassediologia; os critérios assistenciais na interação urgência-abrangência; a interação eficiência-eficácia; a interação governança da CCCI-plano diretor da CCCI-maxiproéxis grupal.

Crescendologia: o crescendo inspiração-transpiração; o crescendo autorresponsabilidade-automotivação-autexemplarismo; o crescendo vestir a camisa-arregaçar as mangas-suar sangue; o crescendo implantação-manutenção; o crescendo saldo interassistencial-investimentos da equipex; o crescendo da escala evolutiva das consciências; o crescendo da espiral evolutiva institucional.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intencionalidade-autorganização; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio tempo-energias-dinheiro; o trinômio organograma-fluxograma-cronograma; o trinômio planilha-registro-mensuração; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio prioridade-perseverança-resultados evolutivos.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio desassediador palavra certa-pessoa certa-hora certa-local certo; o polinômio por favor-obrigado-desculpe-com licença demonstrativo da polidez no convívio cotidiano; o polinômio saberes-habilidades-competências-especializações; o polinômio forças-fraquezas-oportunidades-ameaças no planejamento estratégico institucional; o polinômio urgência-curto prazo-médio prazo-longo prazo-sine die aplicado ao cronograma das atividades; o polinômio economia-finanças-lucro-poder intrafísico.

Antagonismologia: o antagonismo conscin large / conscin miserê; o antagonismo autorganização / dispersão; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo profissionalismo / amorismo; o antagonismo atacadismo consciencial / varejismo consciencial; o antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária; o antagonismo voluntário doador / voluntário recebedor; o antagonismo assédio / desassédio; o antagonismo realismo / credulidade; o antagonismo completismo / incompletismo.

Paradoxologia: o paradoxo de poucos serem capazes de realizar muito; o paradoxo da miniequipin versus a megaequipex; o paradoxo da vitalicidade da primeira presidência da AIEC; o paradoxo dos "pés cravados na rocha e o mentalsoma no Cosmos"; o paradoxo da interpretação grupocármica poder ser gerada com as melhores intenções, porém sem discernimento; o paradoxo antievolutivo da pseudo-harmonia entre intermissivistas; o paradoxo de quem mais deveria ajudar poder ser a maior fonte de assédio na realização proexológica; o paradoxo do recebimento na doação interassistencial.

Politicologia: a argentocracia; a cosmoeticocracia; a política institucional fundamentando as práticas interassistenciais; a meritocracia evolutiva; a lucidocracia; a parapsicocracia; a maxiproexocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência evolutiva; a lei da interassistencialidade; a lei da economia de males; a lei da economia de bens; as leis da maxiproéxis grupal; a lei do maior esforço.

Filiologia: a pesquisofilia; a raciocinofilia; a experimentofilia; a empreendedorismofilia; a tecnofilia; a energofilia; a erudiciofilia; a conscienciofilia; a voluntariofilia; a conviviofilia; a perdonofilia; a interassistenciofilia; a desassediofilia; a harmoniofilia; a recinofilia; a cosmoeticofilia; a cosmovisiofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a crematofobia; a neofobia; a tecnofobia; a imperfecciofobia; a enissofobia; a baratroserofobia; a reciclofobia; a decidofobia perante os desafios evolutivos.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização evolutiva; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); as síndromes egocêntricas; a síndrome da insegurança; a síndrome da procrastinação; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da superficialidade; a síndrome da despriorização proexológica; a síndrome da abstinência do poder; a síndrome do pequeno poder; a síndrome do justiceiro; a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de ser miserê; a mania de pensar pequeno; a profilaxia da megalomania; a mania de agradar; a mania do negocinho evolutivo; a mania da terceirização da responsabilidade interassistencial; a mania de subestimar a visão de conjunto alheia.

Mitologia: a desconstrução do mito de a AIEC ser instituição financeira; a desconstrução do mito de a AIEC ser apenas construtora de edificações; o mito de o toque de Midas não ser fruto dos autesforços evolutivos; o mito de o dinheiro ser secundário diante da realidade intrafísica; o mito do salvador; o mito do pensar diferente de si ser heterassédio; o mito de a homogeneização do discurso conscienciológico ser o melhor para o desenvolvimento da Ciência; o mito da percepção do óbvio; o mito do empreendedorismo intrafísico poder ser dissociado do multidimensional; o mito de o empreendedorismo conscienciológico não exigir desassédio mentalso-mático; o mito de a manutenção ser mais fácil ante a implantação; o mito dos projetos maxiproexológicos sem recins grupais.

Holotecologia: a consciencioteca; a voluntarioteca; a assistencioteca; a discernimento-teca; a prioroteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a administroteca; a paradireitoteca; a diplomacioteca; a politicoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Intrafisiologia; a Conscienciocentrologia; a Empreendedorismologia; a Cognopolologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Paradiplomaciologia; a Parapolitologia; a Cosmoeticologia; a Autoortabsolutismologia; a Epicentrismologia; a Desassediologia; a Megagesconologia; a Maxiproexologia; a Reurbexologia; a Pré-Intermissiologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiofilia; a Megafraternologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o indivíduo probo; a personalidade íntegra; a conscin ponderada; a conscin libertária; a conscin large; a conscin trator; a autoridade cosmoética; o ser interassistencial; a isca humana consciente; a conscin parapolítica; a conscin paradiplomática; a conscin parestadista; a conscin universalista; a conscin megafraterna; a equipin; a equipex; o epicon lúcido; o ser desperto; a semiconsciex; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o Sere-não; a *Consciex Livre* (CL).

Masculinologia: o experimentólogo; o pesquisador; o autodecisor; o planejador; o empreendedor; o sistemata; o compassageiro evolutivo; o voluntário; o ex-voluntário; o gestor institucional; o colaborador em geral; o prestador de serviços; o apoiador do projeto; o consultor técnico; o intermissivista; o proexistia; o inversor existencial; o reciclante existencial; o cognopolita; o conviviólogo; o mediador; o conciliador; o exemplarista cosmoético; o atrator ressomático; o agente retrocognitor; o líder interassistencial; o amparador extrafísico de função; o infiltrado cosmoético; o escritor; o conscienciólogo; o parapercepcilogista; o tenepessista; o ofiexista; o macrossômata; o atacadista consciencial; o maxidissidente ideológico; o abridor de caminhos; o bandeirante da evolução; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a experimentóloga; a pesquisadora; a autodecisora; a planejadora; a empreendedora; a sistemata; a compassageira evolutiva; a voluntária; a ex-voluntária; a gestora institucional; a colaboradora em geral; a prestadora de serviços; a apoiadora do projeto; a consultora técnica; a intermissivista; a proexistista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a cognopolita; a convivióloga; a mediadora; a conciliadora; a exemplarista cosmoética; a atratora ressomática; a agente retrocognitora; a líder interassistencial; a amparadora extrafísica de função; a infiltrada cosmoética; a escritora; a consciencióloga; a paraperceptiologista; a tenepessista; a ofixista; a macrossômata; a atacadista consciencial; a maxidissidente ideológica; a abridora de caminhos; a bandeirante da evolução; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: AIEC *iniciante* = a IC no período de organização e estruturação da identidade institucional; AIEC *intermediária* = a IC no período intenso para consolidação das bases da Cognópolis Foz e da CCCI; AIEC *veterana* = a IC em plena atuação na maxiproéxis grupal após duas décadas de funcionamento, através da manutenção de projetos implantados, da materialização de neoempreendimentos evolutivos e do fomento às iniciativas interassistenciais.

Culturologia: a *cultura da amizade*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura conscienciológica*; a *neocultura cognopolitana*; a *cultura do autodiscernimento cosmoético*; a *cultura da profilaxia do assédio*; a *cultura do atacadismo consciencial*; a *cultura do empreendedorismo conscienciológico*; a *protocultura do Estado Mundial*.

Fundação. A AIEC foi fundada no município de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, em 22 de abril de 2005, em assembleia reservada, e teve o lançamento público exatamente 1 ano após a criação, em 22 de abril de 2006, em cerimônia aberta com a participação expressiva do voluntariado conscienciológico, no auditório da *Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), ocasião na qual o professor Waldo Vieira (1932–2015) proferiu discurso ressaltando ser a nova IC a representação do início da materialização da desmaterialização do dinheiro na Socin, reduzindo-o ao real valor.

Reconhecimento. A AIEC é reconhecida como sendo de utilidade pública municipal (Lei N. 4.143 / 2013) e de utilidade pública estadual (Lei N. 18.511 / 2015), em função dos serviços assistenciais prestados à coletividade.

Cronologia. Sob a ótica da *Complexiologia*, eis relação das principais realizações institucionais da AIEC, ao completar duas décadas de fundação, totalizando 100 itens dispostos em ordem cronológica:

2004: formação da pré-IC AIEC; construção da *Galeria da Lógica* no CEAEC; início do funcionamento do *Fundo Interassistencial da Conscienciologia* (FIC).

2005: fundação da *Instituição Conscienciocêntrica* AIEC.

2006: evento de lançamento público da AIEC; aquisição do terreno e início das obras do *campus Discernimentum*; equipagem do Salão Verde do CEAEC para gravação e transmissão das *Tertúlias Conscienciológicas*; realização do *I Summit de Planejamento das Instituições Conscienciocêntricas*, em conjunto com a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

2007: inauguração do *campus Discernimentum*; conexão do terreno 1 e 2 do *campus* CEAEC com a extensão da avenida *Festina Lente* e construção de pontilhão; início do atendimento ao público, em horário fixo, de segunda a sexta-feira, na sede da AIEC; realização de curso de campo suprainstitucional e inédito *Multicampo Interassistencial Pró-Tertulianum* (em parceria com outras ICs); palestra gratuita especial *Antigos Tertulianos: Sofistas?* com o filósofo Fídias Teles; apoio à realização do *II Summit de Planejamento da CCCI*, conduzido pela UNICIN.

2008: realização do jantar e baile de confraternização da CCCI com leilão beneficente pró-construção do *Tertulianum*, repercutindo em dezenas de atividades de integração social na Cognópolis Foz, a exemplo de jantares dançantes ou temáticos, churrascos, *brunches* e bingo, nos períodos subsequentes; inauguração do *Tertulianum* no CEAEC; aporte financeiro inicial ao *Fundo Editorial da Conscienciologia*, gerido pela *Associação Internacional Editares* (EDITARES); início do planejamento estratégico para materialização do *Megacentro Cultural Holoteca*; recebimento da doação do anteprojeto do *Megacentro Cultural Holoteca*, das mãos do arquiteto Oscar Niemeyer (1907–2012) e da madrinha do projeto Maria Estela Kubitschek (1942–); inauguração da *Villa Discernimentum*, com 5 residências para voluntários do *campus*; início da administração do *campus Discernimentum* pela AIEC, em gestões alternadas e, de modo contínuo, entre 2011 e 2023; apoio financeiro para a compra de imóvel e aquisição conjunta de terreno em Évora Monte, Portugal, para, à época, constituir futura Cognópolis Europa; início da representação das necessidades da Cognópolis junto aos órgãos públicos, resultando no recapeamento asfáltico da avenida Felipe Wandscheer, melhoria da iluminação pública e placas de sinalização no bairro Cognópolis, entre outras benfeitorias; início da atuação na defesa administrativa e judicial da Cognópolis Foz e da própria CCCI; realização da *Sessão Pipoca*, atividade com debate de filmes com conteúdo conscienciológico e de integração da CCCI, gerida até 2010.

2009: criação em decreto municipal do bairro Cognópolis (N. 18.887 / 2009); realização da primeira edição do curso *Conscin Large*, durante final de semana, no auditório do *Discernimentum*; realização de jantar dançante para confraternização da CCCI no hotel *Wish*.

2010: constituição da empresa *Simetria Incorporadora e Administradora de Imóveis Ltda*; inauguração do condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Norte*, com 202 lotes; elaboração dos projetos arquitetônico e complementares do *Megacentro Cultural Holoteca* entre 2010 e 2013; articulação da *I Chamada aos Intermistivistas*, tempestade publicitária em rede nacional; início da produção de bustos para a *Aleia dos Gênios da Humanidade* do CEAEC, com o artista Robert “Bob” Stephenson (1935–2023), totalizando 151 bustos instalados até 2014; apoio à criação da *Associação Beneficente da Cognópolis* (ABC) (projeto descontinuado); realização da *Grande Noite Cultural* no hotel *Golden Tulip* (show nacional com o comediante Geraldo Magela) objetivando a confraternização da CCCI.

2011: doação da área atual do *campus* ASSINVÉXIS, em retribuição ao auxílio desta e do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) na venda de lotes do condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Sul*; intermediação imobiliária e apoio jurídico para a aquisição dos imóveis para construção do *campus* OIC e condomínio residencial *Rose Garden*; constituição da empresa *Providencial Administradora de Bens Próprios Ltda*; apoio à criação da *Associação de Moradores e Amigos da Cognópolis* (AMAC); complementação da *Galeria da Lógica* para conexão com o *Tertulianum*; apoio à criação de espaços idílicos no *campus* CEAEC; confecção de placas de identificação da fauna e flora nos *campi* CEAEC e *Discernimentum*; apoio financeiro à reforma da Holoteca; apoio financeiro para a pavimentação do estacionamento do CEAEC, em frente ao *Tertulianum*; aquisição do terreno do “Peixe”, imóvel encravado entre o CEAEC e o *Discernimentum*; edição da primeira revista *Holotecologia* (projeto assumido posteriormente pelo CEAEC) e apoio financeiro para publicação das edições subsequentes; inclusão da rua da Cosmoética, avenidas Felipe Wandscheer e Maria Bubiak (no perímetro da Cognópolis Foz) na *Lei do Corredor Turístico de Foz do Iguaçu*, N. 2.262 / 1999.

2012: venda subsidiada do imóvel para a constituição do *campus* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); regularização ambiental do terreno do “Peixe”; apoio à aquisição da primeira parte da chácara *Turetta* (terreno ao lado do CEAEC).

2013: inauguração do condomínio residencial *Integração*, com 18 moradias construídas; reconhecimento da utilidade pública municipal, Lei N. 4.143 / 2013, publicada no Diário Oficial do Município (D.O.M.) de 02.10.2013; aporte financeiro para traslado do acervo da *Holomemória da Conscienciologia* de Brasília para Foz do Iguaçu e cessão de espaço físico no *Discernimentum*.

2014: inauguração do hotel *Interludium* e início da gestão do empreendimento pela AIEC; apoio à elaboração do filme *Waldo Vieira – Vida e Obra*, documentário dirigido por Kíria Meurer (1973–), com produção da *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) e coprodução da AIEC.

2015: coordenação para asfaltamento da avenida Maria Bubiak e da rua da Cosmoética, com apoio financeiro da AIEC, CEAEC, Hotel *Interludium*, condomínios e moradores; reconhecimento da utilidade pública estadual, Lei N. 18.511/15, publicada no Diário Oficial do Estado (D.O.E.) de 14.07.2015; primeira participação em evento internacional para as comemorações do *Dia Internacional da Tolerância*, em Mascate, Omã.

2016: assinatura de *Carta de Intenções* com representante do governo de Oman sobre a construção de Cognópolis naquele país.

2017: inauguração do condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Sul*, com 97 lotes; início do projeto de divulgação de conteúdo conscienciológico na *Rádio Comunicadora de Foz do Iguaçu* (RCI) (descontinuado em 2025); início da atividade semanal gratuita *Calepino Conscienciológico*; apoio financeiro e parceria para a realização do curso *Honoré de Balzac: Do Século XIX ao Século XXI*, em conjunto com a *Holomemória da Conscienciologia*.

2018: auxílio à implantação do loteamento *Villa Floratta*, através de empresa parceira, com 276 lotes e recursos financeiros integralmente revertidos para projetos institucionais; estreia da *TV Cognópolis*, posteriormente denominada *TV Consciência*, com transmissão e produção de conteúdo conscienciológico (descontinuado em 2023); elaboração de planejamento estratégico museológico para o *Megacentro Cultural Holoteca*, com equipe multidisciplinar especializada; aquisição em leilão de 7 imóveis na avenida Felipe Wandscheer, seguido da venda e aplicação integral dos recursos financeiros em projetos institucionais; incubadora de *Instituições Conscienciocêntricas*, a exemplo da *Associação Internacional de Liderologia Interassistencial* (LIDERARE); segunda participação em evento internacional para as comemorações do *Dia Internacional da Tolerância*, em Mascate, Omã.

2019: apoio à publicação das obras conscienciológicas: *Calepino Conscienciológico* e *Conscienciologia: Breve Introdução à Ciência da Consciência*, Cesar Cordioli (1972–), pela EDITARES; pavimentação asfáltica da avenida *Festina Lente*, no *Discernimentum*; participação no evento em Jacarta, Indonésia, para lançamento do programa mundial *Towards United Human Values* (tradução livre: *Em Busca de Valores Humanos Unidos*), do governo de Omã, inspirado nas ideias da Conscienciologia.

2020: Mudança do local de implantação do *Megacentro Cultural Holoteca* para o *campus Discernimentum*, ratificada no *Colegiado de Intercooperação*; início da elaboração dos novos projetos do *Megacentro Cultural Holoteca*, após mudança do local de implantação para o *campus Discernimentum*; apoio à construção da maior usina fotovoltaica do oeste do Paraná (2MW), situada em terreno da IC; adaptação da obra *Cristo Espera por Ti* (1965), de Waldo Vieira e Honoré de Balzac (1799–1850), para o formato de HQ, intitulada *As Senhas de Charlotte*, por Laudo Ferreira (1964–) e Lillo Parra (1972–), em parceria com a EPÍGRAFE, com elaboração de roteiro profissional juntamente com equipe de *voluntários especialistas*; apoio à publicação das obras conscienciológicas: *Louis Lambert* (1832), de Honoré de Balzac, traduzido para a língua portuguesa por Laurentino Afonso, (1938–) e *Balzac: Escritor Parapsíquico*, de Lília Junqueira (1963–), ambos publicados em parceria com a EPÍGRAFE.

2021: contratação e parceria com o escritório Burle Marx para projeto de paisagismo no *Megacentro Cultural Holoteca*; cessão em comodato do terreno e realocação da sede da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN) para a *Alameda das ICs*, no *campus Discernimentum*.

2022: subdivisão do imóvel e início do aterramento para implantação do *Megacentro Cultural Holoteca*; cessão em comodato de terreno para a construção da sede do IIPC na *Alameda das ICs*, no *campus Discernimentum*; cessão em comodato de terreno para a construção da sede da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC Tenepes) na *Alameda das ICs*, no *campus Discernimentum*; apoio à publicação da obra conscienciológica: *Código Existencial do Intermisivista Lúcido*, Cesar Cordioli, em parceria com a EPÍGRAFE; recomposição ambiental da mata ciliar do Rio Tamanduazinho no *campus Discernimentum*, com o plantio de 1.270 mudas de árvores nativas; terceira participação em evento internacional para as comemorações do *Dia Internacional da Tolerância*, em Mascate, Omã.

2023: implantação do loteamento *Mostapha Osman*, com 124 lotes e recursos financeiros integralmente revertidos para projetos institucionais; repasse dos loteamentos em implantação *Água Verde* e *Villa Santi* para empresas terceiras loteadoras, com reversão integral dos recursos financeiros obtidos para projetos institucionais; retomada do modelo de gestão compartilhada do *campus Discernimentum*; apoio à publicação da obra conscienciológica: *Waldo Vieira: Exemplos de Vida* (Antologia, com 44 autores, Org. Cesar Cordioli, publicado pela EDITARES).

2024: emissão do alvará de construção do *Megacentro Cultural Holoteca* pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; participação no Grupo de Trabalho para implementação do *Megacentro Cultural Holoteca*, iniciativa liderada pelo *Colegiado da Conscienciologia*, com participação da UNICIN e do CEAEC; revitalização da *Via Forestalis*, trilha ecológica na Cognópolis; visita técnica a Omã para o aprimoramento das relações institucionais; apoio à publicação da obra conscienciológica: *Inexistências Evolutivas*, Cesar Cordioli, em parceria com a EPÍGRAFE.

2025: implantação das fundações estruturais da primeira etapa do *Megacentro Cultural Holoteca* em conjunto com o Grupo de Trabalho; término da quitação dos cotistas apoiadores da construção do hotel *Interludium*; evento comemorativo para celebração das duas décadas da AIEC, com lançamento do *Jornal da Cognópolis: Edição Especial: 20 Anos da AIEC*; matéria institucional na revista regional *100 Fronteiras*; ação promocional comemorativa em parceria com a EDITARES para divulgação dos livros com o selo AIEC; realização de *Grande Concerto de Final de Ano da Cognópolis*, nas atividades do 37º Congraçamento das ICs, em parceria com a UNICIN; início dos estudos arquitetônicos para a construção de nova sede própria institucional.

Minipeça. Os projetos ora apresentados representam amostra relevante, porém não absoluta, dos feitos realizados pela AIEC, com a participação dos voluntários das demais *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs) integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Tipologia. A partir da *Retribuiciologia*, a realização de tais feitos evolutivos somente foi possível ante o apoio de incontável número de, pelo menos, 10 categorias de personalidades, dispostas em ordem lógica:

01. **Voluntários da AIEC.**
02. **Funcionários com duplo vínculo.**
03. **Funcionários sem duplo vínculo.**
04. **Voluntários das Instituições Conscienciocêntricas parceiras.**
05. **Paravoluntários da AIEC.**
06. **Equipe extrafísica de amparadores.**
07. **Patrocinadores dos projetos institucionais.**
08. **Prestadores de serviços em geral.**
09. **Profissionais das Empresas Conscienciológicas.**
10. **Consultores técnicos.**

Anagrama. Possível anagrama para a AIEC é a palavra “ceia”, simbolizando o ato de confraternizar à mesa entre amigos, associado à interconvivialidade, compartilhamento e sinergia.

Curiosologia. A sigla AIEC possui, ainda, o curioso significado de “Aparelho Ideológico do Estado Cosmoético”, registrado em manuscrito entregue pelo professor Waldo Vieira,

e disposto em mural na sede institucional, reforçando a contribuição da IC para a implantação de *Estado Consciencioocrático* avançado do Paradireito.

Vintênio. Ao completar o primeiro vintênio, a AIEC passa também a priorizar ação consultiva ao oferecer a *expertise* técnica adquirida para empreendedores e instituições no desenvolvimento de projetos interassistenciais, além de auxílio à formação de novos gestores consciencio-cêntricos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a AIEC, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aparecimento dos evolucionólogos:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Coexistência institucional:** Conscienciocontrolologia; Neutro.
05. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Gestão de Instituição Consciencio-cêntrica:** Conscienciocontrolologia; Neutro.
10. **Implantação de Cognópolis:** Pararurbanologia; Homeostático.
11. **Instituição Consciencio-cêntrica:** Conscienciocontrolologia; Homeostático.
12. **Interação CCCI-Socin:** Conviviologia; Neutro.
13. **Mecenatologia:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocontrolologia; Homeostático.
15. **Portfólio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.

A AIEC, APÓS DUAS DÉCADAS DE INTENSAS ATIVIDADES, INTEGRA OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO DA CCCI E PROSEGUE NO EXEMPLARISMO COSMOÉTICO DA MATERIALIZAÇÃO DA DESMATERIALIZAÇÃO DO DINHEIRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece a parcela do trabalho suprainstitucional da AIEC e respectivas contribuições para a maxiproéxis grupal? Participou ativamente de alguma iniciativa interassistencial carreada por essa IC?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 93, 225 e 410.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 413.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120

técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 495, 509 e 710.

Webgrafia Especifica:

1. **Jornal da Cognópolis; 20 Anos da AIEC; Informativo da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional;** Bimensal; Edição Especial; 1 cronologia; 1 enu.; 24 fotos; 6 ilus.; 1 suplemento; 4 *websites*; 1 *webgrafia*; versões impressa; & *online*; gratuito; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2025; páginas 1 a 12; disponível em: <<https://jornaldacognopolis.org/edicao-especial-maio-de-2025/>>; acesso em 11.03.2026; 11h04.

C. G. C.